

Extensão universitária discente

Oliveira, D. L.

Base do Ensino Superior, a extensão universitária, assim como ensino e pesquisa, além de fechar o ciclo do conhecimento científico, ainda estimula o voluntariado, desenvolvendo a sensibilidade no aluno, imprescindível para a sua evolução profissional. Na medida em que o mercado está saturado de profissionais de notável saber acadêmico, mas completamente insensíveis no trato com as pessoas, incapazes de se colocar no lugar do outro. Tão importante quanto o conhecimento profissional é o conhecimento de si mesmo, da capacidade em relacionar-se com as pessoas, pois é exatamente na qualidade das relações entre as pessoas que se encontra a utilidade da profissão. Hodiernamente o mercado não deixa de considerar a razão do conhecimento profissional técnico e científico, mas paulatinamente vem reconhecendo a importância do autoconhecimento. O equilíbrio emocional nas relações pessoais tem sido o fator decisivo tanto nas contratações quanto nas promoções. E o campo fértil para o desenvolvimento da sensibilidade do acadêmico, é a extensão universitária, a exemplo do que significa o Projeto Rondon para o estudante do ensino superior, onde o aluno enxerga o Brasil com ele é, e não como deveria ser. O caminho para o Brasil que queremos começa na sua realidade. E essa realidade precisa ser conhecida na sua fonte, por aqueles que pretendem mudá-la, fazendo acontecer cidadania na vida das pessoas. Contudo, apesar das dificuldades de toda ordem, a posição das Instituições de Ensino Superior, em relação à extensão universitária vem passo a passo melhorando, ainda não é o ideal, mas é inegável a mudança de perfil dos alunos das IES. E o motivo dessa mudança é a política do Governo Federal de inclusão dos alunos dos setores de baixa renda. Essa ocupação oxigenou o pensamento acadêmico, levantando novos questionamentos sobre a função social dos cursos superiores na vida das comunidades carentes. O que é bom para o ensino e a pesquisa, e melhor ainda para a extensão universitária. Aglutinar as bases do ensino superior no Brasil, ainda é um desafio a ser superado por alunos e professores. A falta de investimentos significativos em extensão universitária é uma tentativa clara de colocar preço na educação, o que por óbvio é inadmissível. O conhecimento não tem limite, assim como também, não tem preço.